



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2185 - Ano B - Branca
Ceia do Senhor - 05/04/2012



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Ambientação: meia-luz, silêncio...

(Faz-se o acendimento da vela ou do Menorá – candelabro de sete braços)

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Fazendo memória da ceia de Jesus com seus amigos, hoje a nossa comunidade se reúne com alegria em torno da Palavra de Deus. Já na antiga liturgia judaica, aquela mesma que Jesus celebrou com os seus, a ceia se iniciava com o acendimento das luzes. A vida de Cristo deu novo sentido a tudo, inclusive àquela ceia, que é hoje memória da sua morte e ressurreição salvadora. Trouxe-nos luz, é nosso farol seguro, o sol de justiça prometido pelos profetas. Na alegria de mais uma vez nos reunirmos, cantemos.

3. CANTO DE ABERTURA: 129 (CD1) /131

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: Amém!

Dir.: A graça e a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco!

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO!

5. PERDÃO

Dir.: Para sermos mais próximos do nosso Deus, que através de Cristo se entregou por nós, peçamos perdão: *(silêncio para exame de consciência)*

Dir.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Cristo, que vieste chamar os pecadores, tende piedade de nós.

TODOS: Cristo, tende piedade de nós!

Dir.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Senhor, fonte de toda graça e perdão, desejosos de acolher a sua Palavra com pureza de coração, te suplicamos, tende compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

TODOS: Amém!

6. GLÓRIA: 203 / 207 (CD3)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, como Pai nos reunistes nesta ceia em que Jesus nos revela até que ponto chega seu amor por nós. Sua morte nos dá vida, neste novo e eterno sacrifício que Jesus deu a Igreja para celebrar e viver. Que esta celebração nos alimente e nos faça ter vida santa, nos caminhos do vosso amor. Por nosso senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na Unidade do Espírito Santo. Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Ex 12,1-8.11-14

9. SALMO RESPONSORIAL:115(116B)

**O CÁLICE POR NÓS ABENÇOADO
É A NOSSA COMUNHÃO COM O SANGUE
DO SENHOR!**

*Que poderei retribuir ao Senhor Deus
por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
Elevo o cálice da minha salvação,
invocando o nome santo do Senhor.*

*É sentida por demais pelo Senhor
a morte de seus santos, seus amigos.
Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,
mas me quebrastes os grilhões da es-
cravidão!*

*Por isso oferto um sacrifício de louvor,
invocando o nome santo do Senhor.
Vou cumprir minhas promessas ao Senhor
na presença de seu povo reunido.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 11,23-26

11. EVANGELHO: Jo 13,1-15

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.

*Eu vos dou este novo Mandamento,
nova ordem, agora, vos dou,
que, também, vos ameis uns aos outros,
como eu vos amei, diz o Senhor.*

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. RITO DO LAVA PÉS: 1107 e 596 (CD1)

*(Faz-se o gesto ritual do lava-pés, alguém
lava e enxuga os pés de doze pessoas
da comunidade previamente escolhidas).*

15. PRECES DA COMUNIDADE: 696 (CD 24)

Dir.: Recebemos de nosso Senhor e Mestre um mandamento muito exigente. Reconhecendo nossa fraqueza, dirijamos ao Pai nossas súplicas:

► Senhor, pelas nossas inúmeras comunidades eclesiais que, por falta de presbíteros, não celebram a Eucaristia, que tua Palavra as fortaleça e as mantenham perseverantes na expectativa de poder celebrar plenamente o Mistério de Cristo, nós te pedimos:

**ACOLHEI NOSSA PRECE, SENHOR! SO-
BRE NÓS DERRAMAI VOSSO AMOR!**

► Pai de bondade, suplicamos pela santificação do nosso Clero e que envie para nós, conforme teu coração, santas e numerosas vocações para o sacerdócio, nos te pedimos:

► Senhor, fortalece as comunidades que se preparam para celebrar a Páscoa, para que renovados em Cristo e com Ele, façam uma verdadeira passagem para uma vida nova, nós te pedimos:

(Outras preces espontâneas)

Dir.: Deus, nosso Pai, tudo isso te confiamos esperando que se realizem em nossas vidas de acordo a tua vontade, por meio de Jesus Cristo nosso Senhor. Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 393 (CD 20) / 430

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI NOSSO

Dir.: Irmanados no sangue pascal do cordeiro ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

19. COMUNHÃO: 595 (CD14) / 597 (CD1)

20. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente dos teus mistérios celebrados na liturgia e colher sempre as graças desse divino ofício que nos traz presente nossa redenção. Por cristo, nosso Senhor. Amém!

21. RITO DE LOUVOR

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e depois canta-se um salmo ou canto bíblico)

(A celebração propriamente dita termina aqui)



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(Omitem-se os ritos finais: em seu lugar, a Transladação do Santíssimo Sacramento)

Anim.: O Pão Consagrado, Corpo do Senhor, será levado até um local onde

poderemos vigiar por algum tempo com Cristo, lembrando aquela hora derradeira da sua entrega, preparando nosso coração para celebrar o mistério da sua Paixão. Cantemos e vamos ao seu encontro com devoção.

CANTO: 1084

(A comunidade caminha em procissão acompanhando o ministro que leva a âmbula com o Pão Consagrado, podem-se levar velas. Chegando ao local da reposição o ministro coloca a âmbula no tabernáculo, ajoelha-se e após alguns instantes de adoração se retira para a sacristia em silêncio)

(Ao final de tudo, todos se retiram em silêncio)

ORIENTAÇÕES

- ▶ Preparem-se com muito carinho o local da reposição e a Igreja, hoje podemos decorar a Igreja com flores que após a celebração podem ser colocadas no local para onde será levado o Santíssimo Sacramento.
- ▶ É muito conveniente que durante a partilha a comunidade seja convidada a trazer alimentos para serem doados aos mais necessitados.
- ▶ Após a comunhão, em momento oportuno, desnuda-se o altar (retiram-se as toalhas e apagam-se as velas e luzes, é conveniente cobrir a cruz com um tecido vermelho ou roxo).
- ▶ Como a esta celebração geralmente se segue alguns momentos de adoração ao Santíssimo, a equipe de liturgia cuide de organizar o momento, o manual da campanha traz uma sugestão de vigília.
- ▶ Lembre-se também que nos final da celebração não teremos espaço para os avisos, então encontre-se o momento conveniente antes da celebração para informar a assembleia sobre a programação do dia seguinte.

O LAVA PÉS

A quaresma é tempo de fazer “caminho” com Jesus, para chegar à Ressurreição. Fazer caminho significa conversão e seguimento. A quaresma sempre nos propõe a olhar os gestos de Jesus e para uma verdadeira conversão.

O que significa converter-se num mundo que nos propõe todas as facilidades para viver globalmente o individualismo?

Jesus ao percorrer o caminho da cruz não pensa nele, nas suas dores, mas nas dores de tantos crucificados como Ele, que buscam a Ressurreição. A cruz é sinal de conversão, mudança, transformação para a conquista de mais vida.

Páscoa é passar de uma vida centrada sobre nós mesmos, sobre o nosso egoísmo, para uma vida solidária com os muitos irmãos marginalizados em nossa sociedade. Portanto, o anúncio cristão não pára na cruz. No meio de nós está presente Jesus, o Ressuscitado, o Deus vivo. Antes de tomar o caminho da cruz, Jesus nos apresenta uma proposta de vida, que é um programa de conversão: o lava-pés. O lava-pés traduz toda a vida de Jesus: o amor. “Ele, que tinha amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim” (Jo 13, 1) ou seja até as últimas consequências do gesto de amar, isto é, até a cruz: “Tudo está realizado” (Jo 19,30).

Vamos acompanhar os gestos praticados por Jesus no lava-pés (Jo 13, 4-11). Este aconteceu numa refeição. Estar ao redor de uma mesa é sentar-se e partilhar as alegrias, as angústias, as emoções..., também algo para comer.

Jesus levantou-se da mesa. Ele nos diz que é preciso sair do nosso egoísmo, mobilizar-se, ir ao encontro dos outros.

Tirou o manto. Jesus se esvazia de si mesmo e coloca-se na condição de servo. Ele nos ensina sobre a necessidade de despojar-se de tudo o que divide, dos fechamentos, das barreiras, dos medos, das inseguranças,

que nos bloqueiam na prática do bem.

Pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Jesus põe o avental para servir. “Aquele que era de condição divina, humilhou-se a si mesmo” (Fl 2, 6-8). Ele nos propõe o uso do avental do servir na disponibilidade, e na generosidade, e ainda do comprometer-se com os mais necessitados e colocar-se em último lugar.

Colocou água na bacia. Jesus usa instrumentos da cultura do povo: água e bacia. Repete um gesto que era feito pelos escravos ou pelas mulheres. Ele quer nos dizer que para anunciar sua proposta é preciso entender, conhecer, assumir o que o povo vive, sofre, sonha...

E começou a lavar os pés dos discípulos. Para lavar os pés Jesus se inclina, olha, percebe e acolhe a reação de cada discípulo. Com o lavar os pés, Jesus nos compromete a acolher os outros com alegria, sem discriminações, a escutar com paciência, a partilhar os nossos dons...

Enxugando com a toalha que tinha na cintura. Jesus enxuga os pés calejados, rudes e descalços de seus discípulos. São muitos os gestos que Jesus nos convida a praticar para amenizar os calos das dores de tantos irmãos: visita a doentes e idosos, organizar-se para atender crianças de rua, uma palavra de ânimo a aidéticos, valorização de nossos irmãos indígenas...

Diante da prática de Jesus podemos nos perguntar: Quais os gestos concretos que nós como cristãos/ãs e catequistas, vamos assumir? Será que esta Páscoa pode ser igual a outras tantas?

Queremos ser a Igreja do avental, que se coloca a serviço na defesa dos que mais sofrem, dos que não têm defesa. Vamos com coragem vestir o avental do servir na alegria e testemunhar todos os gestos praticados por Jesus. Só assim poderemos realizar sempre a festa da Ressurreição. Feliz Páscoa!

Ir. Marlene Bertoldi
www.portalcatico.org.br

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES